



Uma empresa do Grupo Daycoval

DayPrev Vida e Previdência S.A.
CNPJ 08.872.199/0001-50

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: A administração da Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev"), em cumprimento às disposições estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, com o Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Desempenho: O total dos ativos da Dayprev atingiu o montante de R\$41.014 mil, representados principalmente por aplicações financeiras em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, no montante de R\$40.697 mil.

O lucro líquido da Dayprev totalizou R\$2.435 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, representando um acréscimo de 7,8% em relação a 2022.

Remuneração de Acionistas: Foi proposto pela diretoria, em reunião realizada em 06 de fevereiro de 2024, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, o pagamento aos acionistas de R\$232 mil, a título de dividendos relativos ao exercício de 2023. São Paulo, 27 de fevereiro de 2024.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	
	2023	2022		2023	2022
Circulante	40.773	155	Circulante	1.664	1.495
Caixa e equivalentes de caixa	33	111	Outras obrigações	1.582	1.495
Caixa e equivalentes de caixa	33	111	Obrigações a pagar	8.a)	237
Aplicações financeiras	6	40.697	Fiscais e previdenciárias	8.b)	1.345
Letras Financeira do Tesouro	40.697	-	Outros débitos		82
Outros créditos	43	44	Outros débitos operacionais		82
Impostos a compensar	43	44	Patrimônio líquido	39.350	37.152
Não circulante	241	38.492	Capital social	10.a)	25.000
Aplicações financeiras	6	-	Reservas de lucros	10.c)	14.355
Letras Financeira do Tesouro	-	38.257	Ajustes de avaliação patrimonial	(5)	-
Outros créditos	3	-			
Créditos tributários e previdenciários	3	-			
Investimentos	7	238	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	41.014	38.647
Outros investimentos	7	238			
Total do Ativo	41.014	38.647			

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)

SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutárias			
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	27	-	27
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.259	2.259
Destinações:							
Reserva legal	10	-	113	-	-	(113)	-
Reserva estatutária	10	-	-	1.932	-	(1.932)	-
Dividendos	10	-	-	-	-	(214)	(214)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		25.000	314	11.838			37.152
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(5)	-	(5)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.435	2.435
Destinações:							
Reserva legal	10	-	121	-	-	(121)	-
Reserva estatutária	10	-	-	2.082	-	(2.082)	-
Dividendos	10	-	-	-	-	(232)	(232)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		25.000	435	13.920	(5)		39.350

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: A Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev" ou "Seguradora"), com sede na Avenida Paulista, 1.793 - 7º andar - São Paulo/SP, é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objetivo atuar como Sociedade Seguradora para operações de seguros de pessoas e Entidade Aberta de Previdência Complementar para operar planos de previdência e rendas, mediante contribuição de seus participantes. É uma empresa pertencente ao Grupo Daycoval e controlada pelo Banco Daycoval S.A. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Seguradora operou apenas com o seguro DPVAT (seguro obrigatório), administrado pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. ("Seguradora Líder"). A partir de 1º de janeiro de 2021, atendendo a previsão do Instrumento do Consórcio do Seguro DPVAT, foi deliberada a dissolução do Consórcio do Seguro DPVAT, ficando a Seguradora Líder, em nome das Consorciadas, responsável exclusivamente, pelas respectivas ações judiciais que forem ajuizadas posteriormente à Seguradora Líder e ao Consórcio DPVAT dos sinistros ocorridos até 31 de dezembro de 2020, permanecendo operando até a conclusão do "run-off", ocorrido em 31 de dezembro de 2023. A Dayprev não está operando no segmento de Seguros e Previdência e, por isso, está revisando o seu modelo de negócio dentro da perspectiva do Conglomerado Daycoval, objetivando por meio de recursos próprios da Seguradora, ou de seu controlador, a diversificação de seu portfólio e a continuidade de suas operações. As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de fevereiro de 2024.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: As Demonstrações Contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelas entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela SUSEP, sendo apresentadas de acordo com os critérios estabelecidos pelo Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores. **a. Base de preparação:** As Demonstrações Contábeis foram preparadas com base na mensuração ao custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados classificados como "disponíveis para venda" mensurados por seu valor justo em contrapartida à rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido. As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora estão apresentadas na nota explicativa nº 3. **b. Continuidade Operacional:** A Administração considera que a Seguradora possui recursos para manter suas operações no futuro. Adicionalmente, não há conhecimento de nenhuma incerteza material que possa colocar em dúvida a capacidade da Seguradora continuar operando. Consequentemente, as Demonstrações Contábeis foram preparadas com base no princípio de continuidade. **c. Novas normas não adotadas:** Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") emitiu novos pronunciamentos contábeis: **CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros:** Apresenta novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, perdas esperadas de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e requisitos sobre a contabilização de hedge. A adoção inicial desse pronunciamento é para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com isenção opcional para as entidades que emitem contratos de seguros (IFRS 4 / CPC 11), passando a vigorar a partir de janeiro de 2024. O Pronunciamento Técnico CPC 48 trouxe mudanças significativas no tratamento dos instrumentos financeiros. Entre essas alterações, destacam-se um novo modelo de *impairment* que se fundamenta em critérios de risco de crédito para estimar as perdas esperadas, ajustes na contabilização de *hedge* focados na gestão do risco e efetividade, além de revisões no reconhecimento e classificação dos instrumentos financeiros, sendo classificados nas seguintes categorias: i) mensurados ao custo amortizado; ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. O CPC 48 estabelece que a classificação e mensuração dos ativos financeiros baseiam-se no modelo de negócios para a gestão destes ativos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais e não mais na intenção da administração no momento da aquisição, conforme definido no CPC 38. A Administração identificou impactos com as alterações da adoção desta norma, sendo o principal impacto, dentre outras mudanças, o reconhecimento e a classificação de instrumentos financeiros, especialmente àqueles avaliados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. **d. Normas adotadas: IFRS 17 - Contrato de Seguro:** Esse pronunciamento substituiu o IFRS 4 - Contrato de Seguros, que define novos critérios de mensuração dos contratos de seguros. A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguros. A nova norma estabelece três modelos para mensuração dos contratos de seguros, que devem ser agrupados por similaridades de riscos e safras de emissão. A adoção da norma passou a vigorar em 1º de janeiro de 2023. A Administração não identificou impactos com a adoção desta norma, considerando o *run-off* das operações de DPVAT, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 1.

3. Principais práticas contábeis: As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, que requerem a aplicação de políticas contábeis que envolvem níveis de julgamentos significativos. Os valores determinados por estimativas ou a partir de premissas podem diferir dos valores reais a serem apurados e reportados futuramente. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das Demonstrações Contábeis são: **a) Moeda funcional:** Nas Demonstrações Contábeis, os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Seguradora atua. As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Seguradora. **b) Caixa e**

equivalente de caixa: São representados por disponibilidade em moeda nacional. **c) Ativos Financeiros:** A Seguradora pode classificar seus ativos financeiros em quatro categorias específicas, quando aplicável: (i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (ii) Investimentos mantidos até o vencimento; (iii) Ativos financeiros "disponíveis para venda"; e (iv) Empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros, não derivativos, que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. As variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, são reconhecidos no resultado. As variações no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao seu valor recuperável, na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro, como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. **d) Participações em controladas, coligadas e empreendimento controlado em conjunto:** A participação no capital da Seguradora Líder é avaliada pelo método de equivalência patrimonial e registrado na rubrica "Outros investimentos". **e) Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como "Outras obrigações", sendo mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva. **f) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. Em 2022, a contribuição social foi apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15% até julho de 2022, tendo sido elevada de 15% para 16% para o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022, nos termos da lei 14.446/2022. **g) Teste de adequação do passivo:** Conforme requerido pelo CPC 11 e Circular SUSEP nº 648/2021, a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. O TAP considera premissas atuais e a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros. Caso seja identificada qualquer deficiência no resultado do teste, a Seguradora registra a perda imediatamente como despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo os custos de aquisição (despesas de comercialização diferidas), ou outros ativos intangíveis, e posteriormente constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data do teste. Em atenção à exigência estabelecida na circular acima referida a Seguradora, informa que não há riscos vigentes próprios na data base de 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e que não contabilizou, nas referidas datas, qualquer provisão sujeita ao teste de adequação de passivos. **h) Provisões, passivos contingentes, ativos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** Não há questionamentos civis, fiscais e trabalhistas ou outras provisões e ativos contingentes que se enquadrem nos critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

4. Principais estimativas e julgamentos: Na aplicação das práticas contábeis da Seguradora descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes, tais como ativos financeiros e provisões. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Para as operações com o Consórcio do Seguro DPVAT, as estimativas e os julgamentos são elaborados pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

5. Estrutura de gerenciamento de riscos: Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de crédito, de liquidez, de mercado e operacional. Os gerenciamentos desses riscos envolvem diferentes departamentos e conta com a participação de todas as camadas de gestão, desde a alta Administração até níveis operacionais, com apoio na estrutura de controles internos da Seguradora, e inclui um conjunto de políticas e estratégias de alocação de recursos considerados adequados pela Administração. **a) Resultados do teste de sensibilidade:** Não foram apresentados testes de sensibilidade em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 pelo fato de a Seguradora não apresentar riscos próprios vigentes. **b) Concentração de riscos:** Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo. **c) Risco de crédito:** Trata-se de uma possível não realização, da contraparte, de uma operação financeira, de não desejar cumprir ou sofrer alteração em sua capacidade de honrar suas obrigações. O risco de crédito das operações de seguros da Dayprev está concentrado nos parceiros, que repassam os valores oriundos das operações da Seguradora. No tocante à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais - exceto lucro por ação)

	Nota explicativa		
	2023	2022	
Outras receitas e despesas operacionais	11	(444)	(303)
Outras receitas operacionais	10	-	-
Outras despesas operacionais	(454)	(303)	(303)
Despesas administrativas	12	(201)	(133)
Despesas com tributos	13	(136)	(137)
Resultado financeiro	14	4.791	4.316
Receitas financeiras	4.815	4.316	4.316
Despesas financeiras	(24)	-	-
Resultado patrimonial	15	5	9
Receitas patrimoniais	10	9	9
Despesas patrimoniais	(5)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.015	3.752	
Imposto de renda e contribuição social	9	(1.580)	(1.493)
Imposto de renda	(978)	(912)	(912)
Contribuição social	(602)	(581)	(581)
Lucro líquido do exercício	2.435	2.259	
Quantidade de ações	19.591.614	19.591.614	
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	0,12	0,12	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)

	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	2.435	2.259		
Outros resultados abrangentes				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Ajustes de avaliação patrimonial	(5)	27		
Títulos e Valores Mobiliários	(8)	44		
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	3	(17)		
Resultado abrangente total do exercício	2.430	2.286		

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	2.435	2.259		
Ajustes por:				
Impostos correntes sobre o lucro	1.580	1.493		
Resultado de equivalência patrimonial	(5)	(9)		
Lucro líquido do exercício ajustado	4.010	3.743		
Variação nas contas patrimoniais	(3.876)	(3.643)		
Aumento das aplicações financeiras	(2.440)	(3.259)		
Aumento dos créditos das operações de seguros	82	-		
Aumento dos impostos a compensar	(1)	(10)		
Redução das obrigações a pagar	(11)	(9)		
Impostos sobre o lucro-pagos	(1.506)	(365)		
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	134	100		
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	2	1		
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	2	1		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(214)	(86)		
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(214)	(86)		
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(78)	15		
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	111	96		
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	33	111		

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

financeiras, os limites são estabelecidos através de decisões tomadas pela Administração. A exposição ao risco de crédito relativo aos ativos registrados nas Demonstrações Contábeis é a seguinte:

	Exposição máxima	
	2023	2022
Equivalentes de caixa ⁽¹⁾	33	111
Aplicação financeira em títulos de renda fixa ⁽²⁾	40.697	38.257
Total	40.730	38.368

⁽¹⁾ Composto em sua totalidade por depósitos à vista em instituições financeiras.

⁽²⁾ As aplicações financeiras são referentes a títulos públicos federais que são considerados de baixo risco.

A tabela acima representa a exposição máxima ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, sem considerar qualquer garantia. As exposições descritas acima são baseadas nos valores reportados nas Demonstrações Contábeis.

d) Risco de liquidez: A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Seguradora, assim como a liquidez dos seus ativos financeiros. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e ativos financeiros utilizados. **Casamento de ativos e passivos (ALM):** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os ativos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos.

Análise de vencimentos para ativos e passivos: O quadro a seguir demonstra a composição dos ativos e passivos por vencimento em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	2023				
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Equivalente de caixa	33	-	-	-	33
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-
- Títulos públicos federais	-	40.683	14	-	40.697
Outros créditos	-	-	46	-	46
Total dos ativos	33	40.683	60	-	40.776
Outras obrigações	-	1.582	-	-	1.582
Total dos passivos	-	1.582	-	-	1.582

	2022				
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Equivalente de caixa	111	-	-	-	111
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-
- Títulos públicos federais	-	-	-	38.257	38.257
Outros créditos	-	-	44	-	44
Total dos ativos	111	-	44	38.257	38.412
Outras obrigações	-	1.495	-	-	1.495
Total dos passivos	-	1.495	-	-	1.495

e) Risco de mercado: Gerenciamento de risco de mercado: O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados.

Controle e Análise de risco de mercado: O controle e a análise do risco de mercado são acompanhados pela Administração. O gerenciamento do risco de mercado, tendo como objetivo quantificar a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo de confiança, está determinado que a mensuração e controle seja efetuada através da metodologia de *Value at Risk* (VaR), calculando para o período de 10 dias, no resultado da Dayprev, com intervalo de confiança de 99%. A tabela a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos financeiros sobre ativos financeiros da Seguradora levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do período e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

As análises de sensibilidade foram realizadas com base na *Modified Duration* (sensibilidade a oscilações nas taxas de juros) de cada uma das categorias de ativo a que a carteira estava exposta em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

Categoria	Premissa	2023		2022	
		Saldo Contábil	Impacto Resultado		

DayPrev

Uma empresa do Grupo Daycoval

DayPrev Vida e Previdência S.A.
CNPJ 08.872.199/0001-50**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****b) Composição por prazo de vencimento e taxa de juros contratada:**

	Taxa de juros	2023				Total
		Até 3 meses	3 a 12 meses	De 1 a 3 anos		
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Letras financeiras do tesouro – LFT	100% Selic	40.683	14	-	40.697	
Total de ativos financeiros		40.683	14	-	40.697	

	Taxa de juros	2022				Total
		Até 3 meses	3 a 12 meses	De 1 a 3 anos		
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Letras financeiras do tesouro – LFT	100% Selic	-	-	38.257	38.257	
Total de ativos financeiros		-	-	38.257	38.257	

c) Movimentação das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 respectivamente:

	Títulos públicos federais	
	2023	2022
Saldo inicial	38.257	34.970
(+) Aplicações	-	25.661
(-) Resgates	(2.366)	(26.684)
(+/-) Atualização monetária / juros	4.806	4.310
Saldo final	40.697	38.257

d) Mensuração do valor justo reconhecido no balanço patrimonial: Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, são classificados nos Níveis 1 a 3, com base no grau observável do valor justo: • Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos

idênticos; • Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços) e; • Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Os saldos de ativos financeiros informados na nota 6.a), possuem seu valor justo mensurado no Nível 1, onde são informados pelo seu valor de mercado (preços cotados em mercado ativo).

e) Instrumentos financeiros derivativos: Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Dayprev não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

7. Investimentos: A Dayprev mantém participação no capital da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A., avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que totalizavam o montante de R\$238 em 31 de dezembro de 2023 (R\$235 em 2022). Em 31 de dezembro de 2023, o patrimônio líquido da Seguradora Líder é de R\$17.244 (R\$17.001 em 2022) e a participação da Dayprev equivale a 1,37875% (1,37875% em 2022).

8. Outras Obrigações**a) Obrigações a pagar**

	2023	2022
Provisão para dividendos a pagar	232	214
Provisão para fornecedores a pagar	5	11
Total	237	225

b) Fiscais e previdenciárias

	2023	2022
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	823	768
Provisão para contribuição social sobre o lucro	522	502
Total	1.345	1.270

9. Imposto de renda e contribuição social: Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	2023	2022
Imposto de renda e contribuição social	4.015	3.752
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.606)	(1.501)
respectivamente às alíquotas de 25% e 15% ⁽¹⁾	26	8
(+/-) Ajustes permanentes		
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.580)	(1.493)

⁽¹⁾ Conforme Lei 14.446/22, a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) foi elevada de 15% para 16%, de 1º de agosto de 2022 até 31 de dezembro de 2022.

10. Patrimônio líquido: a) Capital social: O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no valor de R\$25.000 é representado por 19.591.614 ações ordinárias e sem valor nominal. **b) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos:** Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados os juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados, correspondem, no mínimo, a 10% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. Para o exercício foram reconhecidos no passivo circulante, o total de R\$232 à título de "Dividendos a pagar" (R\$ 214 em 2022).

c) Reservas de lucros:

	2023	2022
Reserva Legal ⁽¹⁾	435	314
Reserva Estatutária ⁽²⁾	13.920	11.838
Total	14.355	12.152

⁽¹⁾ Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

⁽²⁾ Reserva constituída por proposta da Administração conforme disposição estatutária.

11. Outras receitas e despesas operacionais:

	2023	2022
Receita com consórcio DPVAT	10	-
Despesa com consórcio DPVAT	(454)	(303)
Total	(444)	(303)

12. Despesas administrativas:

	2023	2022
Despesas com serviços de terceiros	(167)	(99)
Despesas com publicação	(25)	(26)
Despesas com localização e funcionamento	(9)	(8)
Total	(201)	(133)

13. Despesas com tributos:

	2023	2022
COFINS	(1)	(1)
Taxa de fiscalização	(135)	(136)
Total	(136)	(137)

14. Resultado financeiro:

	2023	2022
Receitas com títulos e valores mobiliários - títulos próprios	4.815	4.266
Outras receitas financeiras ⁽¹⁾	-	50
Despesas financeiras – atualização monetária	(24)	-
Total	4.791	4.316

⁽¹⁾ Os valores são receitas financeiras de tributos recolhidos a maior sobre PIS e COFINS de exercícios anteriores.

15. Resultado Patrimonial:

	2023	2022
Receitas patrimoniais	10	9
Despesas patrimoniais	(5)	-
Total	5	9

16. Transações com partes relacionadas: O quadro a seguir demonstra as transações da Dayprev com seu controlador, (Banco Daycoval S.A.), em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

	2023	2022
Caixa e bancos	12	22

17. Outras informações: a) Sazonalidade: Na condução normal de suas atividades, a Seguradora está sujeita à receita e custos sazonais decorrentes da natureza de suas operações de seguros.

DIRETORIA Morris Dayan - Diretor Carlos Mocho Dayan - Diretor Salim Dayan - Diretor Luis Alexandre Cadorin - Contador CRC 1SP243564/O-2 Marco Falcão - Atuário: - MIBA 893

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da Dayprev Vida e Previdência S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dayprev Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A Administração é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção re-

levantada, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a

eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O 5

Deloitte.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>